SÃO LUÍS - MARANHÃO | TERÇA-FEIRA | 13 DE AGOSTO DE 2024 | ANO LXXII | Nº 28.024 R$ 3,00

LOUVADO SEJA DEUS

FUNDADOR: JOSÉ RIBAMAR BOGÉA

JORNAL PEQUENO

73 ANOS

O ÓRGÃO DAS MULTIDÕES

www.jornalpequeno.com.br | redacao@jornalpequeno.com.br

Gaeco cumpre mandados contra membros do "Bonde dos 40" no Maranhão, Piauí e Mato Grosso

PÁG.12

FIEMA CELEBRA CRIAÇÃO DA ZPE DE BACABEIRA DURANTE O EVENTO 'MARANHÃO DE NEGÓCIOS'

O decreto de criação foi assinado no dia 7, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Ao participar do "Maranhão de Negócios', evento realizado quinta-feira (8), o presidente da Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema), Edilson Baldez, comemorou a assinatura do Decreto presidencial nº 12.131, de 07/08/2024, que cria a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Bacabeira. O evento foi promovido pela Associação Comercial do Maranhão (ACM-MA) em comemoração aos 170 anos da entidade, e patrocinado pela Fema e parceiros. Além da ZPE, também foram discutidos temas como a "Margem Equatorial Leste do MA", "Energias Renováveis e Hidrogênio Verde, "Agronegócios" e "Atividades Portuárias e Comércio Exterior", assuntos que estão em voga no Maranhão e que são de interesse dos diferentes setores econômicos do estado.

PÁG.6



O presidente da Federação das Indústrias do Maranhão, Edilson Baldez, profere discurso em comemoração à assinatura do Decreto presidencial nº 12.131, de 07/08/2024, que cria a ZPE de Bacabeira


Haddad defende a agenda fiscal do governo Lula, enfatizando a busca por equilíbrio nas contas públicas sem recorrer a "choques"

Fernando Haddad defende ajuste fiscal sem prejudicar crescimento e busca grau de investimento para 2026

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu nessa segunda-feira (12) a agenda fiscal do governo Lula, enfatizando a busca por equilíbrio nas contas públicas sem recorrer a "choques". Durante um evento online da Warren Investimentos, Haddad afirmou que a consistência e credibilidade são essenciais para a política fiscal e destacou que a atual estratégia não comprometerá o crescimento econômico.

PÁG.12

Lançado edital para seleção de monitores da 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

O Governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema), lançou, nessa segunda-feira (12), edital para a seleção de monitores, que vão atuar na 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT). Estão sendo ofertadas 60 vagas para estudantes de graduação.

PÁG.11


Fapema lança edital para seleção de monitores da 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Comissão da Câmara distribui bilhões em emendas sem transparência

PÁG.3

Juíza nega recurso de Domingos Paz e mantém cassação do vereador

PÁG.3

"É preciso querer ser feliz e contribuir para isso. Se ficarmos na posição do espectador impassível, deixando para a felicidade apenas a entrada livre e as portas abertas, será a tristeza que entrará".
(Émile-Auguste Chartier)

Autonomia do Banco Central é novamente discutida na CCJ do Senado

Na próxima quarta-feira (14), às 10h, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado discutirá a Proposta de Emenda à Constituição (PEC 65/2023), que busca conceder autonomia orçamentária e financeira ao Banco Central e transformá-lo em uma empresa pública. A PEC, assinada pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO), foi adiada anteriormente para buscar consenso sobre o texto.
A proposta visa dar ao Banco Central total liberdade para definir planos de carreira, salários e contratações, com financiamento baseado em "senhoriagem", similar a modelos de bancos centrais em países como EUA e Suécia.
O relator, senador Plínio Valério (PSDB-AM), defende a PEC com um substitutivo, argumentando que a autonomia trará maior segurança jurídica. Já o senador Rogério Carvalho (PT-SE) apresentou um voto em separado contrário ao relatório. Após a discussão na CCJ, se aprovada, a PEC seguirá para o plenário. (COM AGÊNCIA SENADO)

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAJAÚ – MA

AVISO DE ADIAMENTO CONCORRÊNCIA ELETRONICA Nº 01/2024 A Secretaria Municipal de Educação de Grajaú-MA, através da Presidente da Comissão Permanente de Licitação. Comunica que a sessão pública de licitação, objetivando **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DE 02 (duas) ESCOLA COM 12 SALA DE AULAS, DE INTERESSE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GRAJAÚ-MA** marcado para o dia 20 de agosto de 2024 às 09h00min FICA ADIADA para às 15h:00m do dia 22 de agosto de 2024. 12 de agosto de 2024 MARAIR BORGES DE ARAÚJO. Agente de contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAJAÚ – MA

AVISO DE ADIAMENTO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 01/2024
A Secretaria Municipal de Educação de Grajaú-MA, através da Presidente da Comissão Permanente de Licitação. Comunica que a sessão pública de licitação, objetivando **Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE** marcado para o dia 30 de agosto de 2024 FICA ADIADA para o dia 03 de setembro de 2024. A documentação de habilitação deverá ser entregue até às 12:00 horas. Grajaú (MA), 12 de agosto de 2024 MARAIR BORGES DE ARAÚJO. Agente de contratação.

Luís Augusto Cassas lança "O Vampiro da Praia Grande"

O poeta Luís Augusto Cassas lançará sua nova obra "O Vampiro da Praia Grande", no próximo dia 13 de setembro, na Livraria Amei, do Shopping São Luís.
A sugestiva sexta-feira 13 marcará sessão única de autógrafos a partir das 15h30 e o lançamento oficial às 19h, inclusive com a leitura de poemas com o autor.



Campos Neto comparecerá hoje à Câmara Federal para detalhar política monetária do BC

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, comparecerá nesta terça-feira (13) à Câmara dos Deputados para prestar esclarecimentos sobre a política monetária da instituição. A audiência pública conjunta será realizada às 10h no plenário 2, com a presença dos membros das comissões de Desenvolvimento Econômico e de Finanças e Tributação.
A iniciativa atende a requerimentos dos deputados Félix Mendonça Júnior (PDT-BA) e Mário Negromonte Jr. (PP-BA).
Em julho, o Comitê de Política Monetária (Copom) optou por manter a taxa básica de juros da economia em 10,5% ao ano, uma decisão que gerou controvérsia ao contrariar apelos de empresários, trabalhadores e membros do governo, que pressionavam por uma redução da Selic.
Em comunicado à imprensa, o Banco Central destacou que o "ambiente externo continua adverso, devido à incerteza sobre os impactos e a extensão da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos, além das dinâmicas de atividade e de inflação em diversos países".
Até agosto de 2023, a Selic estava em 13,75%. Desde então, a taxa tem sido gradualmente reduzida, atingindo o nível atual em maio de 2024.

Renda fixa atrelada à inflação supera CDI no longo prazo

O CDI é frequentemente visto como um porto seguro para o investidor brasileiro, já que acompanha a taxa Selic, atualmente em 10,50%. Com uma inflação de 4,59% nos últimos 12 meses e expectativas de alta para 2024, o ganho real para quem investe no CDI supera 6%, consolidando sua popularidade.
No entanto, um investimento que vem ganhando força e que qualquer investidor pode acessar é o Tesouro IPCA+. Estudos da TAG Investimentos mostram que, ao longo do tempo, títulos atrelados ao IPCA com retorno de 6% ou mais superam amplamente o CDI, especialmente em prazos mais longos. Por exemplo, em alocações de oito anos, o Tesouro IPCA+ entregou um retorno superior ao CDI em 91,58% do tempo.
Essa vantagem é ainda mais relevante em cenários de instabilidade, como o atual, onde a economia dos EUA preocupa e o dólar continua valorizado. O CDI, ao contrário do Tesouro IPCA+, não oferece proteção contra a inflação, o que pode ser um risco significativo, principalmente se o dólar alto continuar a pressionar os preços.
Além disso, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central passou a considerar o câmbio como um risco para a inflação, aumentando as especulações sobre um possível aumento de juros no Brasil. Durante esse período de incerteza, investidores em pós-fixados não veem sua remuneração subir, enquanto o Tesouro IPCA+ continua a oferecer retornos atrativos.
Especialistas, como Ricardo Nunes da Paramis Capital, alertam para o risco de descontrole inflacionário, enquanto Fábio Guarda da Galapagos Capital observa que o mercado já precifica um risco elevado, o que explica a boa remuneração dos títulos atrelados ao IPCA.
Essas análises indicam que confiar exclusivamente no CDI pode ser prejudicial no longo prazo, seja pelo impacto da inflação ou pela perda de oportunidades de ganhos maiores com o Tesouro IPCA+. Diversificar a carteira é fundamental, como destaca Marco Bismarchi, da TAG Investimentos, que prefere alocações no Tesouro IPCA+, mas também mantém posições em pós-fixados como parte de uma estratégia de diversificação. (BOLETIM NACIONAL)

Renegociação das dívidas dos estados é destaque do Plenário na terça-feira

O Plenário da Câmara dos Deputados votará nesta terça-feira (13), às 14h, o projeto de lei que institui o Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), destinado a revisar as dívidas dos estados e do Distrito Federal com a União. Proposto pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o PLP 121/2024 visa apoiar a recuperação fiscal dos estados e criar condições para melhorias em infraestrutura, segurança pública e educação.
O Propag permitirá que estados com dívidas até 31 de dezembro de 2024 negociem com o Tesouro Nacional. Estima-se que as dívidas estaduais ultrapassem R$ 765 bilhões, sendo 90% concentradas em Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.
Além disso, o Plenário poderá votar o Estatuto da Segurança Privada, que regulamenta o piso salarial nacional para vigilantes, com base em projeto original do ex-senador Marcelo Crivella.

JORNAL PEQUENO

Diretora Presidente - **Hilda Marques Bogéa** | Diretor de Jornalismo - **Lourival Marques Bogéa** | Diretor de Distribuição - **Luiz Antônio Marques Bogéa**
Sócios-Diretores - **José Ribamar Bogéa Filho, Luís Eduardo Marques Bogéa e Gutemberg Marques Bogéa**

TELEFONES
Recepção: 98 99604-2259 | **Assinatura:** 98 98147-3402 / 98 98906-6313 | **Redação:** 98 99114-5166 | **Circulação:** 98 98738-5960
Comercial: 98 99615-7079 | **JP Turismo:** 98 99602-2859 / 98 98818-1223

Assinatura Mensal: R$ 50,00 | Assinatura Trimestral: R$ 150,00 | Assinatura Semestral: R$ 300,00 | Assinatura Anual: R$ 600,00

www.jornalpequeno.com.br | redacao@jornalpequeno.com.br | comercial: publicacaojp@gmail.com

Abraço do Dia

nosso abraço desta terça-feira vai para o aluno do curso de Gastronomia do CEST, Thiago Moura Silva, que obteve a maior nota entre todos os concludentes do primeiro semestre de 2024 dos cursos de graduação. Ele foi homenageado com Diploma de Honra ao Mérito, além de receber a Comenda Professor Expedito Alves de Melo. Parabéns!

Rarará

Entediada, a mulher vira-se para o marido e diz:
- Amor, vamos passar um fim de semana maravilhoso?
Ele se entusiasma e responde:
- Claro, amor!
Ela dá um pulo da cama
- Ótimo, Então tá, até segunda-feira meu bem!

Sobe/Desce

Sobe

Estudantes maranhenses têm se destacado durante o RoboWorld Cup Fira, evento mundial de robótica realizado em São Luís. A competição conta com a participação de 22 países, 1500 competidores e 300 equipes.

Desce

Um candidato a vereador em São José de Ribamar, identificado como Dodo do Panaquatira, é acusado de perseguir de carro a namorada, que caiu da motocicleta e morreu ao bater a cabeça no chão. Após o acidente, ele teria saído do local sem prestar socorro.

Comissão da Câmara dos Deputados distribui bilhões em emendas sem transparência

A Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados tem distribuído bilhões de reais em emendas conforme orientações de Mariângela Fialek, assessora de confiança do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).
A distribuição desses recursos ocorre sem transparência sobre o destino exato dos valores, gerando preocupações entre os membros da própria comissão.
De acordo com mensagens obtidas pela Folha de S. Paulo, Fialek, que atualmente atua na liderança do PP, enviou à cúpula da comissão listas detalhadas de municípios que deveriam receber obras e maquinário financiados pelas emendas, cujo total disponível é de R$ 1,1 bilhão.
Essas listas foram posteriormente convertidas em minutas de ofícios assinadas pelo presidente da comissão, deputado José Rocha (União Brasil-BA), e enviadas ao Ministério da Integração Nacional e do Desenvolvimento Regional (MIDR), responsável pela execução das emendas.
As mensagens mostram que Fialek encaminhou documentos intitulados "minuta de ofício, indicação de beneficiários RP8- Integração", que detalham os municípios e estados selecionados para receber os recursos.
Ela também alertou assessores ministeriais sobre a impossibilidade de empenhar valores diferentes dos previamente acordados e expressou descontentamento com as discrepâncias entre os valores indicados nas listas enviadas e aqueles registrados no Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), órgão vinculado ao MIDR.
Fialek recebe um salário de R$ 22,3 mil mensais para sua função na liderança do PP e, até 2023, acumulava o cargo de conselheira fiscal da Codevasf, estatal responsável pela execução de parte das emendas da comissão presidida por José Rocha. (FOLHA DE S. PAULO)


A Câmara dos Deputados, segundo reportagem da Folha de S. Paulo, faz distribuição de recursos de emendas parlamentares sem transparência sobre o destino exato dos valores

Juíza nega recurso de Domingos Paz e mantém a cassação do vereador

A juíza de Direito Suely Feitosa negou, no último domingo (11), um pedido de liminar em mandado de segurança impetrado pela defesa do vereador Domingos Paz (DC) que foi cassado pela Câmara Municipal de São Luís, na última sexta-feira (9), por quebra de decoro e denúncias de crimes sexuais envolvendo uma menor de idade.
O parlamentar tentou derrubar a decisão quase que unânime que lhe afastou por definitivo da Casa Legislativa. Ele ainda apresentou requerimento renunciando ao cargo, mas o presidente Paulo Victor não aceitou e prosseguiu com a votação que culminou com a perda de mandato de Domingos.
Desde então, a defesa de Paz alegou que o processo não foi concluído dentro do prazo de 90 dias e que houve quebra de imparcialidade por parte dos julgadores. A juíza Suely considerou que as alegações não procedem. "Da análise dos autos, não verifico, a priori, razão ao impetrante, uma vez que o Decreto-Lei no 201/69, no seu art. 5°, inciso VII, assenta que:
"O processo, a que se refere este artigo, deverá estar concluído dentro em noventa dias, contados da data em que se efetivar a notificação do acusado". Na hipótese, ao que se infere dos autos, a notificação do acusado, ora impetrante, foi realizada em 14 de maio de 2024, consoante 1D 126347196, página 28 e o ato de cassação do mandato de vereador – apontado como ilegal – ocorreu em 9 de agosto de 2024, portanto, ao que se verifica, dentro do prazo de 90 dias. Assim, não se verifica a ilegalidade do procedimento adotado pela Comissão Processante, não havendo fundamento relevante a amparar a concessão de liminar em mandado de segurança", consta na decisão.
E concluiu: "Quanto aos demais argumentos lançados na petição inicial sobre a suposta existência de outros vícios ocorridos no decorrer do processo administrativo, a exemplo de quebra de imparcialidade (sic), dos julgadores, verifica-se que tais alegações não se tratam de matéria que importa ofensa a direito líquido e certo a permitir o manejo da impetração do presente mandado de segurança, tampouco a justificar o deferimento de liminar".

Campos Neto afirma que o compromisso para trazer inflação à meta está "sedimentado" no BC

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse nesta segunda-feira (12) que está "sedimentado" entre os diretores da autarquia a mensagem consensual de que farão o que for preciso para trazer a inflação para a meta independentemente de quem for o presidente da autarquia.
Durante palestra em evento de inauguração de novo campus da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo, Campos Neto ainda afirmou que o ambiente de inflação acima da meta e expectativas desancoradas é motivo de preocupação, acrescentando que o BC tem feito o máximo para mostrar que suas decisões são técnicas.
"A gente tem tido uma mensagem inequívoca e consensual de que o BC vai fazer o que for preciso para trazer a inflação para a meta, é muito importante, e é independente de quem seja o presidente, de qual seja o mandato, isso está bem sedimentado no grupo que temos hoje", disse.
"A gente tem feito o máximo possível no sentido de mostrar que é técnico, que o grupo é coeso, que não importa quem vai estar lá que o BC vai agir sempre de forma técnica", acrescentou.
Ele afirmou que a inflação acumulada em 12 meses no Brasil — que alcançou em julho o teto da meta, de 4,5% — vinha desacelerando e recentemente "subiu um pouquinho", ponderando que os itens menos voláteis estão relativamente comportados.
Na apresentação, Campos Neto disse que as políticas fiscal e monetária são fatores que geram incerteza e elevação de prêmio de risco no país, argumentando que o BC tem feito esforço para mostrar que trabalha com seriedade para levar a inflação à meta de 3%.
Do lado fiscal, ele disse que o governo também tem feito um esforço grande e que o prêmio de risco tende a diminuir se o efeito dessa atuação se concretizar. Ele ponderou que "tem muito exagero" nas percepções de mercado, que não acredita nos compromissos fixados pelo governo.
Em relação à atividade econômica, o presidente do BC disse que o país continua a apresentar números bons, acima do esperado, enfatizando que as surpresas têm se disseminado um pouco mais.
O presidente do BC voltou a afirmar que o juro real — diferença entre a taxa básica de juros e a inflação — no Brasil é muito alto, mas roda em patamar mais baixo do que o observado historicamente no país. Ele argumentou ser mais importante olhar para o esforço monetário, a diferença entre o juro real e o juro neutro, patamar que não estimula nem retrai a atividade.
Isso porque uma taxa neutra mais alta reduz o efeito da taxa básica de juros sobre a economia. Atualmente, o BC trabalha com uma hipótese de taxa real neutra de 4,75%, patamar alcançado após ter sido elevado em 0,25 ponto percentual em junho. (PORTAL INFOMONEY)

Informe JP

Maranhão fecha junho com o maior crescimento relativo de geração de empregos no Nordeste

A pesquisa feita pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema) publicada no último dia 9, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), aponta que o estado registrou 653.590 vínculos formais de trabalho em junho de 2024, o que representa um aumento de quase 1% em relação a maio.
Este crescimento reflete a dinâmica positiva do mercado de trabalho no Maranhão. No contexto regional, a região Nordeste acumulou a marca de 7.758.766 vínculos formais, com 281.987 admissões e 236.047 desligamentos, resultando em uma variação positiva de 0,62%. A nível de comparação, o Brasil totalizou 46.817.319 empregos formais, com um crescimento de 0,45% em comparação ao mês anterior.
O governador Carlos Brandão falou dos números e expressou otimismo diante das marcas alcançadas em junho. "Fechamos o mês de junho com saldo positivo na geração de empregos. Segundo o Novo Caged, foram registrados 6.025 novos vínculos formais de trabalho no período, maior crescimento relativo (+0,93%) do Nordeste e o 4º maior do país. Ao todo, são 653.590 maranhenses formalmente empregados. Este é mais um resultado a ser comemorado", destacou.

Subida no ranking

O mês de junho, via de regra, é um período em que o crescimento de empregos no Maranhão é mais notável. Com a celebração do São João, alguns setores tendem a crescer na busca de empregos - hotelaria, eventos, pequenos negócios e o setor alimentício são alguns exemplos. As principais áreas que empurraram os números para cima e fizeram com que o Maranhão subisse no ranking de empregos foram os seguintes:
Serviços: Líder na criação de empregos no período, o setor de serviços contribuiu com 1.604 novos vínculos em junho.
Construção: Entre as atividades econômicas no Maranhão, a construção apresentou um saldo positivo de 1.440 contratações líquidas, somando 50.610 postos de trabalho formalizados. Neste item, o estado alcançou uma representatividade de 9,23% na Região Nordeste, com um total de 50.610 postos de trabalho.
Agropecuária: Comparando os resultados com o restante do Nordeste, a agropecuária do Maranhão totalizou 32.382 vínculos formais, representando 10,51% do estoque de empregos do setor na região.
Indústria: No setor industrial, o estado registrou 54.779 empregos formais, o que corresponde a 4,58% do total regional.
Somando as áreas da indústria e construção, o Maranhão contabilizou 105.538 empregos formais, representando 7,05% do total desses segmentos na Região Nordeste.
Esses dados confirmam a importância do Maranhão no cenário econômico regional e nacional, com destaque para esses setores. Os resultados provêm do Monitoramento do Emprego Formal, estudo produzido pela Fiema.

Sabatina adiada (I)

A titular da Secretaria de Saúde de São Luís, Ana Carolina Marques Mitri, não compareceu à Câmara Municipal na manhã dessa segunda-feira (12), para esclarecer questões sobre emendas parlamentares e contratações da pasta.
Em um ofício, a secretária solicitou que a reunião fosse remarcada, justificando sua ausência devido a uma viagem particular iniciada em 6 de agosto.

Sabatina adiada (II)

Após discussões, a Mesa Diretora da Câmara de São Luís decidiu ouvir a secretária de Saúde na manhã da próxima quarta-feira (14), juntamente com o secretário municipal de Assuntos Políticos, Márcio Andrade, que também prestará esclarecimentos sobre a destinação de emendas parlamentares.

Reforma tributária

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o governo espera que o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária seja votado ainda esta semana, durante o esforço concentrado do Congresso Nacional.

Prioridade

Após reunião com Lula e outros ministros em Brasília, Padilha destacou que a proposta está bem encaminhada, com acordo entre os líderes parlamentares, e reiterou que a conclusão da regulamentação da reforma tributária até o final do ano é uma prioridade do governo.

Miudinhas

*** O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e outros senadores manifestaram pesar pela morte do ex-ministro e ex-deputado Antônio Delfim Netto ocorrida nessa segunda-feira (12). Delfim, que tinha 96 anos, estava internado desde o início do mês, e causa da morte não foi informada.

*** "Presto minhas condolências aos familiares e amigos do ex-deputado federal e ex-ministro da Fazenda Antonio Delfim Netto, que morreu na madrugada dessa segunda-feira (12), em São Paulo, aos 96 anos. Profundo conhecedor das ciências econômicas, ocupou papel altivo na história do Brasil desde 1967, quando se tornou, aos 38 anos, o mais jovem ministro do país", afirmou Pacheco em nota oficial. (Agência Senado)

Governo faz esforço para aprovação de medidas econômicas no Congresso

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva quer toda a sua equipe de governo concentrada nas articulações com o Congresso Nacional, para a aprovação das pautas econômicas neste segundo semestre do ano.
A informação é do ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, nesta segunda-feira (12), após a tradicional reunião de coordenação política de Lula com os líderes do governo na Câmara, no Senado e no Congresso Nacional, além de ministros de Estado.
"O presidente Lula reforçou que não só a coordenação política e os líderes, mas o conjunto dos ministros e ministras que tem interlocução com o Congresso Nacional, retomem, nesse esforço, a concentração nessas pautas econômicas que contribuem para a retomada do nosso crescimento econômico", disse Padilha.
Deputados fazem, nesta semana, um esforço concentrado para analisar várias prioridades de votação deste semestre. Entre eles está o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, que o governo espera que seja concluída ainda este ano.
"Teve uma discussão bastante rica durante o primeiro semestre, um envolvimento direto, inclusive do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira, de todos os líderes e a construção do que pudesse ser votado agora na volta do esforço concentrado", disse.
Para o ministro, o Brasil vive um cenário positivo de aumento de investimentos públicos e privados, crescimento da economia, controle de inflação, queda do desemprego e melhora da mobilidade social da população. "A aprovação da reforma tributária vai contribuir para sustentar esse novo ciclo no país", afirmou, reforçando que o objetivo da reforma é reduzir os impostos para a maioria da população e simplificar a cobrança para o setor produtivo.
Segundo Padilha, na Câmara o governo também busca concluir a votação da medida provisória (MP) que cria o Programa Acredita, um pacote de ações de acesso a crédito e renegociação de dívidas de microempreendedores individuais (MEI) e micro e pequenas empresas. No Senado, as prioridades do governo são os projetos que tratam do Programa Combustível do Futuro - de estímulo à produção de biocombustíveis e de apoio à transição energética e o debate sobre o mercado de crédito de carbono.
Sobre ações em relação à segurança aeroviária do país, Padilha afirmou que o governo está aberto a discutir qualquer proposta que possa ser apresentada pelo Congresso. Segundo ele, o ministro de Porto e Aeroportos, Silvio Costa Filho, está acompanhando de perto as apurações sobre as causas do acidente da última sexta-feira (9), em Vinhedo (SP), quando uma aeronave caiu matando 62 pessoas. "Na medida em que essas avaliações possam propor algumas modificações de aprimoramento ou legais ou regulatórios, o governo, ao final das apurações, também pode apoiar integralmente essas decisões", disse.
Ainda de acordo com Padilha, Lula seguirá com o ritmo de viagens pelo Brasil para acompanhar a execução de obras e políticas do governo. Nesta semana, o presidente deve estar no Paraná, na quinta-feira (15), no anúncio de retomada de investimentos da Petrobras em uma refinaria no estado; a unidade seria privatizada, mas a petrolífera mudou o direcionamento. Também está sendo avaliada uma visita do presidente ao Rio Grande do Sul, na sexta-feira (16), para o acompanhamento das medidas de reconstrução do estado afetado pela maior enchente de sua história. (AGÊNCIA BRASIL)

José Reinaldo

O ex-governador José Reinaldo Tavares escreve às terças-feiras para o Jornal Pequeno



Empresas de petróleo serão empresas de energia?

Todas as empresas de petróleo anunciaram que iriam se transformar em empresas de energia, ou seja, não seriam empresas de uma única espécie de energia - a fóssil - mas de várias, obtidas de variadas formas.
Visavam, principalmente, energias verdes como o hidrogênio verde, obtido com hidrolisadores, utilizando energias renováveis e água.
Muitas já nem falam sobre isso já que o hidrogênio verde ainda não tem condições de ser a energia dominante ou uma das dominantes. Só existem dois caminhos para o hidrogênio: ou fazendo parte de uma cadeia de valor internacional, como por exemplo, a de produzir bens industriais de grande consumo, verdes, como aço verde, alumínio verde, cimento verde ou conseguindo baixar seus custos de produção, tornando-se competitivo comparado ao custo da energia fóssil, por exemplo.
Esse preço é de 2,5 dólares por quilo e ainda não foi alcançado comercialmente. Quando for obtido, haverá uma corrida por hidrogênio verde, de âmbito universal, marcando efetivamente o início da transição energética no mundo. E então haverá a transformação, das grandes empresas de petróleo, em empresas de energia, produzindo energia de várias e diferentes fontes.
Eu acredito, pelos estudos que fazemos, sem ainda comprovação prática, que o Maranhão, pela abundância de água, sol equatorial, ventos alísios e terrenos baratos, é um dos lugares do mundo fadados a produzir o hidrogênio verde competitivo e dominante. Estamos sonhando com um apoio da Petrobras em uma pesquisa totalmente direcionada a esse fim, pois tudo se resume ao preço do hidrogênio verde, o resto é conversa fiada.
Nós vimos, na semana passada na SEDEPE, os filmes tirados do espaço pela Nasa sobre a camada de ozônio, que hoje encobre praticamente toda a Terra em uma grande movimentação, como se fossem espessas e extensas nuvens quase contínuas, se movendo sem parar em torno da terra. O sistema todo é de muita alta complexidade e exige especialistas aparelhados para entender e propor soluções.
Mas uma coisa ficou muito clara e confirma o que sempre afirmei e escrevi em vários artigos: sem a retirada progressiva da camada não se resolverá o problema do aquecimento global, mesmo que deixássemos de emitir 50% do que emitimos hoje.
E não será fácil, é preciso que os maiores cientistas do mundo se dediquem a isso, que as melhores universidades e as grandes empresas de energia e de tecnologia avançada troquem experiências, permitindo que avancemos na solução. É uma tarefa gigantesca, possivelmente a maior que a humanidade possa enfrentar. Muito maior do que a obtenção de vacinas super avançadas, conseguidas em tempo recorde durante a Covid. Parece-me que isto vai exigir soluções a partir do espaço exterior.
As dificuldades serão imensas, mas a humanidade sempre superou todas as dificuldades em seu caminho. Não estou dizendo e nem querendo afirmar que não adiantará fazer a transição energética. É obrigatório fazermos. Embora não seja a solução definitiva, pelo menos no momento.
E poderá diminuir o perigo do aquecimento dos mares, que influirá negativamente e profundamente, no atual modo de viver na terra.
"Nos próximos anos, o setor elétrico enfrentará o desafio de aumentar a capacidade de geração para atender à demanda crescente, especialmente em horários de pico. Atualmente, a maior parte dessa demanda é suprida por hidrelétricas, que, de fato, são a alternativa mais eficiente, completadas por termoelétricas, que em geral são fontes mais poluentes e onerosas.
As baterias carregadas com energia renovável - permitindo armazenar o excesso de energia gerado durante um dia ensolarado para atender à maior demanda do fim da tarde - oferecem uma solução alternativa às termelétricas, a um custo até 30% mais baixo e sem impacto ambiental, segundo projeções com base no mercado americano. Elas também oferecem flexibilidade significativa por serem modulares e poderem ser instaladas rapidamente.
Nos EUA, a adoção acelerada de armazenamento de energia nos últimos anos tem contribuído crescentemente para a estabilidade do sistema elétrico. Até o final de 2024, o Texas projeta atingir 11,9 GW de sistemas de baterias, mais que o dobro dos 5,3 GW atualmente em operação. Na última década, o custo nivelado para sistemas de armazenamento caiu mais de 80%, resultado de avanços tecnológicos, ganhos de escala e melhorias na eficiência das baterias de íon-lítio, as mais usadas para armazenamento em grande escala", diz Bernardo Bezerra, Diretor da Plataforma de Energia, Regulação e Institucional da Empresa Serena.
Como se vê, esse fato dá uma importância maior à energia renovável, pois elimina o seu maior problema, que é a intermitência. Em um momento de grande vitória para o Maranhão, a nossa ZPE foi autorizada a funcionar pelo presidente Lula, atendendo insistente pedido da senadora Eliziane Gama, após reunião conosco na SEDEPE, em que se inteirou do que ainda se precisava para finalmente termos esse importantíssimo instrumento de desenvolvimento econômico e social.
Essa ZPE poderá atrair para cá grandes investimentos na produção de produtos industriais verdes, como aço verde, alumínio verde, cimento verde, hidrogênio, fertilizantes verdes, produção de contêineres de baterias para armazenamento de energia, material de defesa, drones, apoiados pela infraestrutura diferenciada formando uma logística de transportes que ninguém tem.
A ZPE é o maior instrumento de desenvolvimento que poderíamos ter e veio na hora certa. Ela é tão importante para o nosso futuro quanto foi a construção do Porto do Itaqui.
Mais uma vez, agradecemos à senadora Eliziane Gama, pelo sucesso de seu esforço na obtenção do decreto do presidente Lula, autorizando a ZPE.

Campos Neto: propostas eleitorais dos EUA põem em dúvida volta dos juros do Fed

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, expressou nessa segunda-feira (12) sua visão sobre as propostas dos candidatos à presidência dos Estados Unidos, classificando-as como, em grande parte, inflacionárias. Campos Neto destacou que, com a vitória de qualquer um dos candidatos, é esperado que o país adote uma política fiscal expansionista.
Durante palestra no evento de inauguração do novo campus da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo, Campos Neto comentou que as propostas eleitorais americanas parecem indicar uma tendência inflacionária. "De maneira geral, há uma percepção de que, independentemente de quem vença as eleições, não teremos uma política fiscal muito austera nos Estados Unidos", afirmou.
A eleição presidencial, marcada para 5 de novembro, contará com a atual vice-presidente Kamala Harris, como candidata democrata, e o ex-presidente republicano Donald Trump, como principal adversário.
Campos Neto também observou que a inflação nos EUA está em vias de convergir para a meta de 2% estabelecida pelo Federal Reserve. Apesar das preocupações recentes com a possibilidade de recessão, que geraram aversão ao risco nos mercados globais, ele enfatizou que, segundo o BC, esse não é o cenário mais provável. "Embora haja sinais de uma desaceleração econômica, não consideramos que uma recessão seja o cenário mais provável", frisou.

Estimativa do IPCA para 2024 passou de 4,12% para 4,20%, aponta Boletim Focus

As expectativas dos analistas para a inflação em 2024 registraram um novo aumento nesta semana, conforme revelado pelo Relatório Focus do Banco Central, divulgado ontem. Enquanto as projeções para o Produto Interno Bruto (PIB), câmbio e taxa Selic permaneceram estáveis em relação à semana anterior, a inflação voltou a ser o foco das atenções, com um aumento pelo quarto relatório consecutivo.
A estimativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024 subiu de 4,12% para 4,20%, refletindo as pressões inflacionárias que continuam a preocupar o mercado. Esse é o quarto aumento consecutivo na previsão de inflação para o próximo ano. Em contraste, a projeção para 2025 apresentou uma leve redução, passando de 3,98% para 3,97%, enquanto as estimativas para 2026 e 2027 permaneceram inalteradas em 3,60% e 3,50%, respectivamente.
Os preços administrados, que fazem parte do cálculo do IPCA, também tiveram suas projeções para 2024 ajustadas para cima, de 4,59% para 4,75%. As estimativas para 2025 e 2026 mantiveram-se estáveis em 3,90% e 3,50%, respectivamente.
No que diz respeito ao Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M), as expectativas para 2024 subiram pela 15ª semana consecutiva, de 3,70% para 3,73%. As previsões para os anos seguintes, no entanto, permaneceram inalteradas, com 4,0% para 2025 e 2026, e uma leve alta de 3,78% para 3,80% em 2027.
Em termos de crescimento econômico, a mediana das projeções para o PIB de 2024 continuou nos mesmos 2,20% da semana anterior, refletindo uma expectativa de crescimento moderado, porém consistente. As estimativas para os anos seguintes também não sofreram alterações, permanecendo em 1,92% para 2025 e 2,0% para 2026 e 2027.
A taxa básica de juros (Selic) continua com a mesma projeção para 2024, fixada em 10,50% há oito semanas. As expectativas para 2025, 2026 e 2027 também se mantiveram estáveis, em 9,75%, 9,0% e 9,0%, respectivamente. Isso reflete uma perspectiva de manutenção das condições monetárias restritivas, visando controlar a inflação.
(BOLETIM NACIONAL)

Brasil registra 709 casos de mpox e Ministério da Saúde convoca reunião

Meta é atualizar serviços de emergência e assistência médica

Em meio ao aumento de casos de mpox e à circulação de uma nova variante do vírus no continente africano, o Ministério da Saúde do Brasil convocou para esta terça-feira (13) uma reunião para tratar sobre a doença.

Em nota, a pasta informou que a proposta é atualizar as recomendações e o plano de contingência para a doença no país. "Será realizada reunião com especialistas nesta terça-feira para atualização dos serviços de vigilância e assistência médica".

Ainda de acordo com o comunicado, o ministério "acompanha com atenção" a situação da mpox no mundo e monitora informações junto à Organização Mundial da Saúde (OMS) e instituições como o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC), na sigla em inglês).

"A avaliação é que o evento apresenta risco baixo neste momento para o Brasil", destacou a pasta. Dados do ministério apontam que, em 2024, foram notificados 709 casos de mpox no Brasil e 16 óbitos, sendo o mais recente em abril do ano passado.

Sobre vacinas contra a mpox, a pasta lembrou que, em 2023, a imunização contra a doença foi realizada em um momento de emergência em saúde pública de importância internacional, com o uso das doses liberado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de forma provisória.

"Caso novas evidências demonstrem a necessidade de alterações no planejamento, as ações necessárias serão adotadas e divulgadas oportunamente", concluiu o ministério.

REUTERS/DADO RUVIC/DIREITOS RESERVADOS



A mpox é uma doença zoonótica viral

COMITÊ DE EMERGÊNCIA

Na semana passada, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou que havia convocado um comitê de emergência para avaliar o cenário de surto da doença na África e o risco de disseminação internacional do vírus.

Em seu perfil na rede social X, Tedros detalhou que a decisão levou em conta o registro de casos de mpox fora da República Democrática do Congo, onde as infecções estão em ascensão há mais de dois anos.

O cenário se agravou ao longo dos últimos meses em razão do uma mutação que levou à transmissão da doença de pessoa para pessoa, além da notificação de casos suspeitos na província de Kivu do Norte.

VACINAÇÃO

A OMS publicou documento oficial solicitando a fabricantes de vacinas contra a mpox que submetam pedidos de análise para o uso emergencial das doses. O processo foi desenvolvido especificamente para agilizar a disponibilidade de insumos não licenciados, mas necessários em situações de emergência em saúde pública.

"Essa é uma recomendação com validade limitada, baseada numa abordagem de risco-benefício", destacou a entidade.

No documento, a organização solicita que fabricantes das vacinas apresentem dados que possam atestar que as doses são seguras, eficazes, de qualidade garantida e adequadas para as populações-alvo.

A concessão de uma autorização para uso emergencial, segundo a organização, deve acelerar o acesso às vacinas, sobretudo para países de baixa renda e que ainda não emitiram sua própria aprovação regulamentar em relação às doses em questão.

A autorização para uso emergencial também permite que parceiros como a Aliança para Vacinas (Gavi, na sigla em inglês) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) adquiram doses contra a mpox para distribuição.

"Existem, atualmente, duas vacinas em uso contra a doença, ambas recomendadas pelo Grupo Consultivo Estratégico de Peritos em Imunização da OMS (Sage, na sigla em inglês)", destacou a entidade.

A DOENÇA

A mpox é uma doença zoonótica viral. A transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animais silvestres infectados, pessoas infectadas pelo vírus e materiais contaminados. Os sintomas, em geral, incluem erupções cutâneas ou lesões de pele, linfonodos inchados (ínguas), febre, dores no corpo, dor de cabeça, calafrio e fraqueza.

As lesões podem ser planas ou levemente elevadas, preenchidas com líquido claro ou amarelado, podendo formar crostas que secam e caem. O número de lesões pode variar de algumas a milhares. As erupções tendem a se concentrar no rosto, na palma das mãos e na planta dos pés, mas podem ocorrer em qualquer parte do corpo, inclusive na boca, nos olhos, nos órgãos genitais e no ânus.

De acordo com a organização humanitária Médicos Sem Fronteiras, a mpox requer tratamento de suporte, de forma a controlar os sintomas da forma mais eficaz possível e evitar mais complicações. A maioria dos pacientes tratados se recupera dentro de um mês, mas a doença pode ser fatal quando não tratada. Na República Democrática do Congo, onde a taxa de mortalidade da cepa existente é muito maior do que na África Ocidental, mais de 479 pessoas morreram desde o início do ano.

PRIMEIRA EMERGÊNCIA

Em maio de 2023, quase uma semana após alterar o status da covid-19, a OMS declarou que a mpox também não configurava mais emergência em saúde pública de importância internacional. Em julho de 2022, a entidade havia decretado status de emergência em razão do surto da doença em diversos países.

"Assim como com a covid-19, o fim da emergência não significa que o trabalho acabou. A mpox continua a apresentar desafios de saúde pública significantes que precisam de resposta robusta, proativa e sustentável", declarou, à época, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom.

"Casos relacionados a viagens, registrados em todas as regiões, demonstram a ameaça contínua. Existe risco, em particular, para pessoas que vivem com infecção por HIV não tratada. Continua sendo importante que os países mantenham sua capacidade de teste e seus esforços, avaliem os riscos, quantifiquem as necessidades de resposta e ajam prontamente quando necessário", alertou Tedros em 2023. (AGÊNCIA BRASIL)

Uema prorroga inscrições do Paes 2025 até o dia 16 de agosto

Foram prorrogadas até o dia 16 de agosto as inscrições para o Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (Paes) 2025, vestibular da Universidade Estadual do Maranhão (Uema), que abriu vagas para 115 cursos de graduação, distribuídos em 20 municípios maranhenses. Os candidatos devem se inscrever pelo site da instituição.

Do total de 5.363 vagas oferecidas, 4.513 são para a Uema e outras 850 para a UemaSul. As provas serão aplicadas em etapa única, no dia 1º de dezembro, nas cidades de São Luís, Colinas, Caxias, São João dos Patos, Bacabal, Barra do Corda, Balsas, Codó, Santa Inês, Coelho Neto, Timon, Pinheiro, Grajaú, Presidente Dutra, Lago da Pedra, Pedreiras, Zé Doca, Coroatá, Itapecuru-Mirim, São Bento, Imperatriz, Açailândia e Estreito.

"O Paes 2025 traz novidades bastante significativas com a inclusão de 13 novos cursos em diversos campi, ampliando as opções para quem deseja ingressar no ensino superior, sendo 11 novos para a Uema e dois para a UemaSul. São mais de 5 mil vagas que estarão à disposição dos nossos alunos. Portanto, estamos muito felizes, pois com esse edital será possível ofertar mais oportunidades para os jovens do nosso Estado", celebrou o governador Carlos Brandão.

DIVULGAÇÃO



As inscrições devem ser feitas por meio do site da Uema

Podem se inscrever os candidatos que concluíram ou estejam cursando o 3º ano do Ensino Médio em 2024. Este ano, 14.913 candidatos foram isentos da taxa de inscrição, mas devem lembrar de se inscrever no processo. Aqueles que não solicitaram a isenção previamente deverão pagar uma taxa de R$ 85,00.

"O lançamento desse edital é histórico para a Uema, pois nunca tivemos tantos novos cursos em um único edital. Esses novos cursos estão sendo oferecidos em 9 municípios do interior do Estado, o que traz oportunidade para quem não mora na capital de se qualificar com qualidade e aproveitar esse investimento que o governo do Maranhão tem feito na educação superior", disse o reitor da Uema, Walter Canales.

Entre os novos cursos oferecidos pelo Paes 2025 estão; Direito em Timon, Lago da Pedra, Barra do Corda e Presidente Dutra; Tecnologia em Agropecuária em Itapecuru Mirim, Barra do Corda, Presidente Dutra e São Bento; Psicologia em Colinas; Enfermagem em Coelho Neto; Administração em Pinheiro; e Ciências Contábeis e Pedagogia em Estreito.

A prova do Paes inclui uma redação e um teste objetivo com 60 questões. Os candidatos precisam, ainda, ler as obras literárias como "Romanceiro da Inconfidência" (Cecília Meireles), "Casa de Pensão" (Aluísio Azevedo) e "Manuelzão e Miguilim" (Guimarães Rosa). Link do edital: https://www.uema.br/2024/08/retificacao-n-o-03-do-edital-n-o-68-2024-gr-uema/

Cláudio Humberto



www.diariodopoder.com.br

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

"Um governo que parece gostar de proteger bandidos"
Governador Romeu Zema (Novo-MG) desconfiado do "SUS" da segurança de Lula

PT requenta rusgas para fritar Elmar Nascimento

Os acenos do deputado federal Elmar Nascimento (União-BA) ao governador petista da Bahia, Jerônimo Rodrigues, mexeu com facções do PT baiano que não falam a mesma língua. Elmar quer se aproximar do partido de olho nos 68 votos que os petistas podem dar na sucessão de Arthur Lira (PP-AL) como presidente da Câmara. Acontece que Elmar não é bem-visto no PT baiano, que não perdoa antigas alfinetadas do deputado no senador Jaques Wagner (PT-BA) e em Lula.

Descondenado

Nas últimas eleições, lembram petistas, Elmar costumava se referir a Lula como ex-presidiário, condenado e outras lembranças.

Inimigos, no plural

Jaques Wagner, que também já governou a Bahia, era criticado por suposta conduta pouco republicana e por ter sido alvo de batida da PF.

Dossiê

Foi a forte atuação do PT baiano que limou Elmar da Esplanada de Lula. O deputado foi cotado para assumir um ministério no início do governo.

Deixa disso

Alguns petistas já se aproximam de Elmar, como o ministro Rui Costa (Casa Civil), cujos amores por Jaques Wagner estão na geladeira.

Cacique acusado de minar aliança para ajudar irmã

Candidatos a vereadores do PL de Macapá (AP) estão revoltados com suposta interferência do vice-presidente do partido, deputado Vinícius Gurgel, que teria influído para desfazer a coligação com o MDB e forçar chapa com o Republicanos. A turma aposta na reeleição do atual prefeito Dr. Furlan (MDB), mas, após cancelamento da convenção que selou aliança, o PL vai apoiar a candidata Aline Gurgel (Republicanos), irmã de Vinícius. À coluna, Gurgel garante que a relação com Aline é só familiar.

Decisão sem sentido

Levantamento do Paraná Pesquisas de 23 de maio (registro AP-07537/2024) traz Furlan com 74,3% das intenções de voto. Aline, 1,8%.

MDB virou esquerda

A coligação foi desfeita sob acusação de se aliar ao "esquerdista" MDB. Mas no mesmo Amapá, o PL se coligou com PDT, Solidariedade e etc.

Batom na cueca

Em Laranjal do Jaraí, por exemplo, o partido aprovou coligação com Rede, Psol, PT, PCdoB, PV e outros e nada de interferência.

Petrobras no vermelho

O senador Ciro Nogueira (PP-PI) fez as contas e viu que "bastou um ano e meio" para o PT fazer o que nem a pandemia e a guerra na Ucrânia foram capazes: dar prejuízo na Petrobras.

Bolsonaro no RN

Jair Bolsonaro vai dar um giro pelo Rio Grande do Norte na próxima semana. O senador potiguar Rogério Marinho (PL) está mobilizando apoiadores para acompanhar a caravana, que começa dia 15.

Motivo para cassar

Para o deputado Mauricio Marcon (Pode-RS), a prisão de Filipe Martins é "motivo mais que suficiente" para cassar o ministro Alexandre de Moraes (STF), mas acha que isso só acontece em 2027 com o "novo Senado".

Sem inocentes

"Espero que ele saiba que no Senado não tem inocentes ao ponto de acreditar nas suas respostas", alertou o senador Plínio Valério (PSDB-AM) sobre a oitiva do chanceler decorativo Mauro Vieira.

Semana de dois dias

Começou nesta segunda (12), no Congresso, a primeira das três semanas de "esforço concentrado", que será curtíssima: acaba nesta quarta (14). Os parlamentares só pensam em fazer campanha eleitoral.

Promoção

Os juízes Fabiano Henrique de Oliveira, Lucas Pieczarcka Guedes Pinto, Tiago Fontoura de Souza, e Francisco Ostermann de Aguiar assumem como titulares do TRF-4, promovidos após atuarem como substitutos.

Ciumeira ativista

O Conselho Regional de Economistas de SP se mordeu com o título de "Economista do Ano" para Roberto Campos Neto. Os burocratas ativistas alegam que o homenageado, eleito várias vezes o melhor presidente de banco central do mundo, é bacharel, "mas sem registro no conselho".

Antes da hora

Quem pagou o pato pela reunião ministerial que nunca dá em nada, convocada por Lula na última semana, foi o ministro Fernando Haddad (Fazenda). Precisou encurtar as férias e desembarcar em Brasília.

Pensando bem...

...só mesmo em uma "democracia relativa" o cidadão precisa explicar à Justiça sua presença em uma convenção partidária.

PODER SEM PUDOR

Pedido de bebum



Lutero Vargas, filho de Getúlio, aceitou convite para passar uns dias em Fortaleza. O anfitrião, Renato Solden, era boêmio conhecido na cidade e amigo sincero do visitante. Num banquete oferecido por Menezes Pimentel ao filho do ditador, Lutero resolveu brincar com Renato: "Faça um pedido que eu dou um jeito de ele ser atendido." Com a língua enrolada pela bebida farta, Solden levantou-se, solene: "Amigo Lutero, quero mesmo pedir uma coisa..." O visitante deu-lhe atenção: "Pois não. É só falar que eu atendo." E mandou o pedido: "Quero ser nomeado Bispo Auxiliar desta zona..."

redacao@jornalpequeno.com.br | www.jornalpequeno.com.br



Giro Econômico

Aquiles Emir
aquilesemir@uol.com.br | www.aquilesemir.com.br

Oferta de empregos no Maranhão

Segundo pesquisa da Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema) com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o Maranhão registrou em junho deste ano um total de 653.590 vínculos formais de trabalho, o que representa um aumento de 1% em relação a maio.

Este crescimento reflete a dinâmica positiva do mercado de trabalho no Maranhão. No contexto regional, a região Nordeste acumulou um estoque de 7.758.766 vínculos formais, com 281.987 admissões e 236.047 desligamentos, resultando em uma variação positiva de 0,62%. A nível nacional, o Brasil totalizou 46.817.319 empregos formais, com um crescimento de 0,45% em comparação ao mês anterior.

Entre as atividades econômicas no Maranhão, o setor da Construção destacou-se com um saldo positivo de 1.440 contratações líquidas, somando 50.610 postos de trabalho formalizados. Em contraste, o setor de Água, Esgoto e Gestão de Resíduos apresentou um saldo negativo de 106 demissões líquidas, contabilizando um total de 4.440 postos de trabalho.

Senac

Começou dia 06 de agosto, a Pesquisa Nacional de Avaliação dos Egressos do Senac, que se estenderá até o dia 6 de setembro. A ação é destinada aos ex-alunos que concluíram seus cursos entre julho e dezembro de 2023, a pesquisa busca mapear a situação ocupacional e a trajetória profissional dos egressos, proporcionando uma visão abrangente sobre o impacto da formação recebida. A pesquisa abordará aspectos como raça-cor, gênero, faixa etária e escolaridade, permitindo uma análise detalhada que considera marcadores sociais importantes.

Alcântara

Um ano e meio depois da posse do presidente Lula, o debate sobre o Centro de Lançamento de Alcântara (CLA), que avançou muito com o astronauta Marco Ponte no Ministério de Ciência e Tecnologia, esfriou e frustra empresariado maranhense, bem como a comunidade acadêmica, já que a expectativa era no sentido de que já concluída toda a parte burocrática para o início da exploração comercial, com envolvimento das universidades para formação de mão de obra especializada para este segmento. Infelizmente, o CLA não está mais na lista de prioridades do governo.

Um dos homens mais ricos do Maranhão, o industrial Francisco Carlos de Oliveira, Chiquinho, dono, dentre outros empreendimentos, da FC Oliveira, fabricante de produtos de limpeza, mas com negócios também na agropecuária, comunicação (rádio e TV), revenda de combustíveis etc, vai disputar a prefeitura de Codó pelo Partido dos Trabalhadores. Ele terá como vice, Cynthia Rolim, esposa do ex-prefeito Zito Rolim.

BRUNNO CARVALHO



Zito Rolim com a esposa Cynthia, vice de Chiquinho (D), na convenção do PT em Codó para oficialização de sua chapa à prefeitura municipal

Leilão

O Banco Santander recebe até esta terça-feira (13), pela internet, lances para o leilão de imóveis que vai realizar este mês, tendo como destaque no Maranhão a oferta de uma propriedade, no município de Grajaú, com 35% de deságio em relação ao valor de mercado. O Banco oferece facilidades de pagamento, como uso do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) como parte do pagamento: para residenciais, até 80% do valor do bem em 420 meses; para salas comerciais, até 360 meses.

Plantio de soja

Em outubro, será dada a largada ao plantio da safra de soja 2024/25, e o evento de abertura, realizado pelo Canal Rural e da Aprosoja Brasil será dia 11 de outubro, na Fazenda Pau-Brasil, em Açailândia, no Maranhão. Considerada uma das mais importantes regiões produtoras do grão, é a primeira vez que o Maranhão recebe o evento de Abertura Nacional do plantio. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), na safra 23/24 foram semeados no estado mais de 1,3 mil hectares com a oleaginosa, com produtividade média de 55 sacas por hectare.

Fiema comemora criação da ZPE durante 'Maranhão de Negócios'

O decreto de criação foi assinado no dia 7, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva

Ao participar do "Maranhão de Negócios', evento realizado quinta-feira (08), o presidente da Federação das Indústrias do Maranhão (Fiema), Edilson Baldez, comemorou a assinatura do Decreto presidencial nº 12.131, de 07/08/2024, que cria a Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Bacabeira. O evento foi promovido pela Associação Comercial do Maranhão (ACM-MA) em comemoração aos 170 anos da entidade, e patrocinado pela Fema e parceiros.

Além da ZPE, também foram discutidos temas como a "Margem Equatorial Leste do MA", "Energias Renováveis e Hidrogênio Verde, "Agronegócios" e "Atividades Portuárias e Comércio Exterior", assuntos que estão em voga no Maranhão e que são de interesse dos diferentes setores econômicos do estado.

"A ZPE já é uma realidade no papel. Agora vamos todos, de mãos dadas, discutir e implantar os grandes projetos nessa área que agora está autorizada pelo Governo Federal. A ZPE de Bacabeira tem importância estratégica. Com investimentos previstos na ordem de R$ 15 bilhões, promete ser um vetor de transformação econômica, gerando cerca de 30 mil empregos diretos e indiretos e impulsionando as exportações do estado", frisou.

A localização estratégica de Bacabeira, aliada à infraestrutura de logística multimodal e aos benefícios fiscais oferecidos, posiciona a ZPE como um polo atrativo para investimentos nacionais e estrangeiros, contribuindo para a diversificação da base industrial maranhense e para a integração das cadeias globais de valor.

Baldez reiterou o compromisso da Fiema em continuar colaborando com todos os atores envolvidos nesse processo para assegurar que todas as etapas subsequentes à criação da ZPE de Bacabeira sejam cumpridas, desde a implantação da infraestrutura básica até o início efetivo das operações nos próximos anos.

"O setor industrial é indispensável para o desenvolvimento, porque nós que produzimos, que pagamos melhores salários, que criamos emprego. Por isso, que nesse grande evento 'Maranhão de Negócios', nos juntamos aos demais setores para comemorar os 170 anos da Associação Comercial do Maranhão", ressaltou Baldez.

A ZPE de Bacabeira tem área total de 2.098,83 hectares, nos limites com os municípios de Rosário e de Santa Rita. De acordo com o decreto assinado ontem pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ZPE de Bacabeira entrará em funcionamento após o alfandegamento da respectiva área pela Secretaria Especial da Receita Federal, do Ministério da Fazenda, observado o projeto aprovado pelo Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE).

INVESTIMENTOS

O Maranhão de Negócios inicia as comemorações dos 170 anos da ACM-MA e coloca em evidência temas fundamentais para o setor produtivo. Em cinco painéis e apresentações no formato pitch, a iniciativa tem entre seus objetivos discutir os novos investimentos e incentivos fiscais anunciados para o estado, seus atrativos, desafios e demais particularidades regionais para a geração de novas oportunidades, mas principalmente, de que forma o empresariado, juntamente com outros atores do desenvolvimento, podem estar inseridos em projetos que visam o fomento da economia local.

"Trouxemos para o evento os principais pilares de desenvolvimento do nosso Estado: a questão da nova indústria nacional, a margem equatorial, energias renováveis, o agronegócio, atividade portuária e comércio exterior, que são os grandes impulsionadores do desenvolvimento do Maranhão. Vamos pensar, juntos, empresários e demais entidades do setor produtivo, de que forma podemos nos preparar para essa nova realidade", disse Cristiano Barroso Fernandes, presidente da ACM-MA.

Entre os assuntos comuns às entidades empresariais, foram abordadas as oportunidades de negócios no setor de energias renováveis, com a chegada da Inpasa em Balsas, mas também com empresas com a Agro Serra, Alternativa Agroindustrial, Itapecuru Bioenergia, Maity Bioenergia e Pagrisa. A apresentação foi realizada pelo presidente do Sindicato das Indústrias de Cana, Açucar e Álcool do Maranhão e Pará (Sindicanálcool), Milton Campelo.